



MANEJO DA SÍNDROME NEFRÓTICA INFANTIL E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

MANAGEMENT OF NEPHROTIC INFANT SYNDROME AND NURSING CONTRIBUTIONS

(Thamires Vitória Arcanjo da Paixão, Alyssia Daynara Silva Lopes, Ingrid Martins Leite Lúcio)

Resumo: A Síndrome Nefrótica é um conjunto de sinais e sintomas que podem ser decorrentes de diversas doenças que acometem os rins, além de uma das formas de apresentação clínica das glomerulopatias. É importante a identificação e o manejo adequado dos pacientes, visto que, pode-se desenvolver agravos clínicos e haver necessidade de transplante renal precoce. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado em outubro de 2020, em busca de bases de dados online, a partir do cruzamento dos descritores com o uso operadores booleanos: síndrome nefrótica AND enfermagem AND saúde da criança. O diagnóstico da Síndrome Nefrótica é feito por um conjunto de sinais, sintomas e achados laboratoriais. A equipe de enfermagem contribui positivamente e ativamente no tratamento de crianças com Síndrome Nefrótica, pois atuam na monitorização do balanço hídrico, consumo de alimentos e bebidas, observação para o desenvolvimento de infecções, apoio emocional, educação em saúde e na aplicação de todos os cuidados necessários para o tratamento da Síndrome Nefrótica. Portanto, os cuidados adequados melhoram o prognóstico da patologia e proporcionam melhor qualidade de vida à criança, diminuindo dores e desconfortos. As boas práticas de enfermagem minimizam os danos ao desenvolvimento infantil e proporcionam um atendimento humanizado.

Palavras-Chave: Síndrome Nefrótica; Saúde da Criança; Cuidado de Enfermagem.

Abstract: The nephrotic syndrome is a group of signs and symptoms that can be recurrent of diseases that affects the kidneys. It's a descriptive study, of type literature review, made in October 2020, in search of online databases, from the crossing of descriptors: nephrotic syndrome AND nursing AND child's health. The nursing team contributes positively in the treatment of children with nephrotic syndrome, because acts in the monitorization of hydric balance, observation of infections development, emotional support, and health education. Therefore, the suitable care improves the pathology prognosis and offers a better life quality for the child, decreasing pain and discomforts.

Keywords: Nephrotic Syndrome; Child's Health; Nursing Care.

INTRODUÇÃO

A Síndrome Nefrótica (SN) é um conjunto de sinais e sintomas que podem ser decorrentes de diversas doenças que acometem os rins, além de uma das formas de apresentação clínica das glomerulopatias, sendo caracterizada por proteinúria maciça (proteinúria acima de 50 mg/kg/dia), hipoalbuminemia (albumina sérica inferior a 3 g/dl), hiperlipidemia (colesterol total igual ou maior do que 240 mg/dL; colesterol HDL igual ou menor do que 60 mg/dL; triglicérides

igual ou maior do que 200 mg/dL) e edema (COSTA, 2015; GEHRKE, 2015; OCHA, 2019).

Na infância, 80% dos casos de glomerulopatias correspondem à SN primária ou idiopática, o restante está relacionado a causas secundárias e associadas com doenças sistêmicas, metabólicas, infecciosas, entre outras. É importante a identificação e o essa manejo adequado dos pacientes, visto que, pode-se desenvolver agravos clínicos como dor abdominal, edema focal ou móvel, além de evoluir para anasarca, edema vulvar ou escrotal e transudatos, além disso, a criança pode desenvolver ainda em casos mais severos, oligúria e insuficiência renal crônica, podendo necessitar de transplante renal precoce (COSTA, 2015; GARCÍA, 2014; GEHRKE, 2015).

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado em outubro de 2020, em busca de bases de dados do Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir do cruzamento dos descritores com o uso operadores booleanos: síndrome nefrótica AND enfermagem AND saúde da criança. Os critérios de inclusão foram: artigos em português ou espanhol e disponíveis na íntegra. Já os critérios de exclusão foram: artigos de experimentos ou que não falassem especificamente de síndrome nefrótica na infância. Foram selecionados 05 artigos para a discussão do tema proposto, a partir da pergunta norteadora: “Como é feito o manejo da síndrome nefrótica infantil e quais as contribuições da enfermagem nesse processo?”

O diagnóstico da SN é feito por meio de um conjunto de sinais, sintomas e achados laboratoriais, sendo definido principalmente pelo quadro de edema, hipertensão arterial, dor abdominal ou atopia, proteinúria maciça, hipercolesterolemia e hipoalbuminemia. O edema característico da SN na infância, tem formação multifatorial e muitas vezes se apresenta após algum tipo de agravo, como uma infecção respiratória ou picada de inseto, este edema pode evoluir e tornar-se generalizado - anasarca (GEHRKE, 2015; PENÃ CARRIÓN, 2017).

A equipe de enfermagem contribui positivamente no tratamento de crianças com SN, pois atuam na monitorização do balanço hídrico, consumo de alimentos e bebidas, observação para o desenvolvimento de infecções, apoio emocional e educação em saúde (COSTA, 2015).

Assim, o manejo da SN se dá por meio de dieta com restrição de sal, já que o edema é

causado principalmente pela retenção de sódio; recomenda-se uma ingestão proteica de 0,7/kg/cal/dia, suplementada com aminoácidos em quadros de hipoproteinemia; a diminuição do aporte de lipídios; administração de diuréticos em pacientes com edema severo; medidas preventivas como deambulação regular, evitar hemoconcentração devido hipovolemia, evitar uso de cateter central e tratamento precoce para depleção de volume devem ser tomadas; antibioticoterapia a qualquer sinal de infecção; reforçar as orientações vacinais, além da corticoterapia (GARCIA, 2014; GEHRKE, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, os cuidados adequados melhoram o prognóstico da patologia e proporcionam melhor qualidade de vida a criança, diminuindo dores e desconfortos. O manejo da dor e das manifestações clínicas da SN são essenciais para as boas práticas de enfermagem, minimizando os danos ao desenvolvimento infantil e proporcionando um atendimento humanizado. Desse modo, a equipe de enfermagem deve ser preparada e capacitada para a realização dos procedimentos e intervenções necessárias, assim como é de grande importância a participação dos pais, tendo como prioridade o bem-estar e evolução clínica da criança.

REFERÊNCIAS

COSTA, W. K. S. *et al.* Como as mães percebem seus filhos com a síndrome nefrótica. **Rev. enferm. UFPE**, Recife, v.9, n.2, p.624-632, fev. 2015.

GARCIA, R. L. **Perfil dos pacientes pediátricos portadores de síndrome nefrótica HSPM – SP.** São Paulo: [s.n.], 2014.

GEHRKE, H. *et al.* Síndrome nefrótica idiopática na infância: diagnóstico e manejo / Idiopathic nephrotic syndrome in children: diagnosis and management. **Acta méd.**, Porto Alegre, v.36, n.7, 2015.

OCHA, K.S.R.; GALEAS, R. Síndrome Nefrótico del Lactante: Presentación de caso clínico/ Nefrotic Infant Syndrome: Clinical Case Report. **Acta Pediátrica Hondureña**, [s.l.], v.9, n.2, out. 2018/mar. 2019.

PENÃ CARRIÓN, A. Pronóstico del síndrome nefrótico primario con debut en la infancia/Prognosis of primary nephrotic syndrome with onset in infancy. **Rev. esp. pediatr.**, [s.l.], v.73, n.2, p.223-224, 2017.